

DIA MUNDIAL DA MOTRICIDADE OROFACIAL

Franklin Susanibar ⁽¹⁾, Irene Marchesan ⁽²⁾, Ricardo Santos ⁽³⁾

A promoção da Saúde é um processo político e social, sendo um dos seus objetivos desenvolver uma consciência crítica e reflexiva por meio de ações educativas para capacitar a população, levando cada indivíduo a alcançar uma autonomia com relação a sua saúde, e assim, propor mudanças nos seus hábitos, na sua família e no meio em que vive, contribuindo para uma melhor qualidade de vida ¹⁻³.

É essencial orientar as pessoas ao longo da vida, a fim de que estejam preparadas para todas as suas etapas e possam enfrentar as doenças. Essa orientação deve ser realizada na escola, no lar, no trabalho e na comunidade. É necessário atuar através de organizações educativas, profissionais, comerciais e voluntárias, bem como, dentro das próprias instituições. Isto pressupõe que o indivíduo tenha uma base sólida, num ambiente que o apoie, e ofereça acesso à informação, possibilidade de desenvolvimento de habilidades para a vida e oportunidades para que faça uma escolha saudável. A população não atingirá o seu completo potencial de saúde, sem que seja capaz de controlar o que determina a sua saúde ².

Neste sentido a Fonoaudiologia tem desenvolvido, ao longo dos anos, diversas campanhas com o objetivo de conscientizar a população sobre as diferentes alterações que são atendidas pelo fonoaudiólogo, bem como sobre os cuidados que se devem ter para evitá-las. Porém, os resultados dessas campanhas realizadas em diferentes países são, muitas vezes, de abrangência limitada, evidenciando que não há uma adequada articulação entre os trabalhos realizados nas Faculdades/Universidades e as Organizações de Saúde.

Este panorama mostra a necessidade da elaboração e desenvolvimento de campanhas globais que fortaleçam a especialidade, fomentem a atenção transdisciplinar e, principalmente, conscientizem a população sobre os cuidados preventivos.

Em 1999, a Sociedade Brasileira de Laringologia e Voz, com o apoio da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Sociedade Brasileira de Endoscopia, Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Associação Brasileira de Canto e o Conselho Regional de Fonoaudiologia – 4ª região, criaram o Dia da Voz, desenvolvendo campanhas de conscientização sobre o câncer de laringe em todo o Brasil. A partir dessas campanhas, países como Argentina, Portugal e Estados Unidos também começaram a comemorar o Dia da Voz, todo dia 16 de abril de cada ano. Finalmente, em 2002, a *American Academy of Otolaryngology - Head and Neck*, instituiu o “Dia Mundial da Voz”. A partir desse momento, essa comemoração passou a ser realizada em diversos países do mundo, com o objetivo de conscientizar a população sobre os cuidados com a voz ⁴.

Outra área de atuação da Fonoaudiologia, a Motricidade Orofacial (MO), também iniciou projetos para a conscientização de diversas alterações.

A Motricidade Orofacial é o campo da Fonoaudiologia voltado para o estudo, pesquisa, prevenção, avaliação, diagnóstico, desenvolvimento, habilitação, aperfeiçoamento e reabilitação dos transtornos congênitos ou adquiridos do sistema miofuncional orofacial e cervical assim como suas funções tais como sucção, mastigação, deglutição, respiração e fonoarticulação desde a gestação até o envelhecimento ^{5,6}.

Em 1970, iniciou-se a atuação da Fonoaudiologia na área de MO em vários países. A partir daí, surgiram as primeiras publicações em livros e artigos científicos, bem como foram criadas instituições que reuniram fonoaudiólogos e outros profissionais interessados no estudo do Sistema Estomatognático. Assim, no ano de 1972, nos Estados Unidos foi criada a *International Association of Orofacial Myology* (IAOM), primeira associação de Fonoaudiólogos dedicados ao trabalho da MO. Esta mesma associação criou, em 1975 o *International Journal of Orofacial Myology* (IJOM), para publicar as pesquisas científicas específicas da MO ⁷⁻¹⁰.

⁽¹⁾ Comunidad de Motricidad Orofacial Latinoamericana (CMOL), Lima , Perú.

⁽²⁾ Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), São Paulo, SP, Brasil.

⁽³⁾ Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (SPTF), Lisboa, Portugal.

Em 1983, foi fundado em São Paulo (Brasil) o Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica (CEFAC). Em 1998, a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) criou o Comitê de Motricidade Orofacial, hoje denominado Departamento de Motricidade Orofacial. No mesmo ano, em Buenos Aires (Argentina) foi criada a *Academia de Disfunciones Estomatognáticas* (ALDE). Em 2011 foram criadas no Brasil, a Associação Brasileira de Motricidade Orofacial (ABRAMO), e no Peru, a *Comunidad de Motricidad Orofacial Latinoamericana* (CMOL). Em 2012 realizou-se uma reunião com sessenta participantes de quinze países na Universidade de Califórnia nos Estados Unidos, com a finalidade de discutir as necessidades do campo da Terapia Miofuncional do mundo, um dos frutos de esta reunião foi a formação da *Academy of Applied Myofunctional Sciences* (AAMS). Em 2014, foi fundada a Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (SPTF), com um Departamento Científico específico para a área de Motricidade Orofacial. Ainda em 2014, foi criado o grupo de trabalho denominado *Squillibrio Muscolare Oro-Facciale* (SMOF) na Itália. Em janeiro de 2015, foi fundada na Estônia “*The Nordic Association of Myofunctional Therapy* (NAMT)”⁷⁻¹⁰.

Muitas destas associações organizaram congressos, simpósios e encontros para fomentar o desenvolvimento acadêmico e científico da área de MO e assim criar correntes teórico-científicas globais que pudessem contribuir para o trabalho dos pesquisadores, docentes e clínicos. Desde 1975, a IAOM realiza um congresso anual com temas relacionados à MO. Em 1994, no CEFAC, foi criado o primeiro curso de especialização na área de Motricidade Orofacial do Brasil e do mundo, sob a coordenação da Dra. Irene Marchesan. A ALDE realizou, entre 1998 e 2010, dez “Encontros Científicos” na Argentina; a ABRAMO, antes de sua criação “oficial” na cidade de Natal, realizou cinco “Encontros de Motricidade Orofacial”, entre 2004 e 2010. Em 2011, a CMOL realizou o “*I Curso de Actualización en Motricidad Orofacial*”, e um ano depois, o “*I Encuentro Americano de Motricidad Orofacial*”¹¹⁻¹⁴.

No ano de 2015, na cidade do Porto (Portugal) foi realizado o “*I Simpósio Ibero Americano de Motricidade Orofacial* (SIAMO)”. Neste mesmo ano realizou-se, no mês de maio, o “*VIII Encontro da ABRAMO*”, quando oficializou-se legalmente essa associação. Em 26 de junho de 2015, foi realizado em Lima, Peru, o “*II Encuentro Americano y el I Iberoamericano de Motricidad Orofacial*”.

O Departamento de Motricidade Orofacial da SBFa, durante a Gestão de 2014/2016, instituiu duas datas comemorativas. A primeira, foi o dia 14 de agosto como o “Dia de Atenção à Respiração Oral”. Esta foi escolhida em homenagem à fonoaudióloga Dra. Adriana Tessitore ilustre profissional que tanto contribuiu e continua contribuindo para o desenvolvimento da Motricidade Orofacial no Brasil, em particular no que diz respeito à função respiratória. Dessa forma, no referido dia, serão desenvolvidas em todo o território nacional, ações voltadas à promoção e educação para a saúde, com foco na respiração, para toda a comunidade. A segunda data foi o dia 20 de junho como o “Dia Nacional do Teste da Linguinha” em comemoração à sanção da Lei nº 13.002, que obriga a realização do **Teste da Linguinha** nos recém-nascidos de todas as maternidades do Brasil. Esse teste foi desenvolvido durante o mestrado da fonoaudióloga Roberta Martinelli na Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo. O Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual em Bebês possibilitou o estabelecimento de critérios para diagnóstico das alterações do frênulo lingual na área de Motricidade Orofacial. O teste permite realizar um diagnóstico e intervenção precoce, contribuindo, assim, para o sucesso da amamentação natural e, posteriormente, da correta produção da fala. Também foram criados logos específicos para as duas datas comemorativas.^{15,16}

A história nos revela o quanto a especialidade de MO está em desenvolvimento e atuação nos últimos anos, verificando-se que as barreiras da distância e dificuldades para a interação entre os diferentes profissionais de todo o mundo, os quais estudam a normalidade e as possíveis alterações da MO, ficaram mais tênues.

Nesse momento é possível colocar a seguinte questão: o que se pretende com estas atividades científicas? Provavelmente, procura-se cumprir com o objetivo de promover e incentivar a prevenção da saúde, no que se refere ao sistema miofuncional e orofacial, desde a gestação até o envelhecimento, já que esta é uma das funções do especialista em MO⁵.

Estes eventos contribuíram para que, em 2014, a Presidente da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), **Irene Marchesan**, em conjunto com **Ricardo Santos** da Direção da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (SPTF), e **Franklin Susanibar** da *Comunidad de Motricidad Orofacial Latinoamericana* (CMOL), pudessem se reunir para discutir, planificar e definir a possível criação do “**DIA MUNDIAL DA MOTRICIDADE OROFACIAL**”. Porém, nada teria sido possível sem o apoio de suas equipes de trabalho, dos membros das suas instituições e outros profissionais de referência na área que deram o suporte necessário para que isso fosse possível.

Assim, no dia 26 de junho de 2015, realizou-se na cidade de Lima (Peru), o “**II Encuentro Americano y I Iberoamericano de Motricidad Orofacial**”, que contou com participantes da Colômbia, Chile, Argentina,

Brasil, Peru, Equador, Panamá, México, Estados Unidos, Espanha e Portugal. Foi neste evento, durante a mesa redonda “*Práctica Basada en Evidencias – PBE: Acciones, políticas de implementación y logros*”, que foi apresentado à comunidade acadêmica e científica o “**DIA MUNDIAL DA MOTRICIDADE OROFACIAL**” em seguida foi assinado pelos participantes da mesa redonda o documento oficial da sua criação (Anexo 1). A mesa redonda contou com a participação de Antonio Macedo do Peru; Irene Marchesan do Brasil; Licia Paskay dos Estados Unidos; Ana Ilse Arraga da Venezuela; Ricardo Santos do Portugal; Pía Villanueva do Chile; Norma Chiavaro da Argentina; Diana Grandi da Espanha e Eliana Rivera da Colômbia.

A data de comemoração é o dia 17 de Fevereiro de cada ano. Esse dia foi escolhido em homenagem à fonoaudióloga Dra. Irene Marchesan que muito contribuiu e ainda contribui para o crescimento e desenvolvimento da MO no Brasil e no Mundo. A marca oficial deste dia foi selecionada e desenvolvida pelo Instituto EPAP e o CEFAC – Saúde e Educação, bem como a elaboração do manual de normas para o uso da logo.



A criação do “**DIA MUNDIAL DA MOTRICIDADE OROFACIAL**” é um sinônimo do crescimento, ímpeto, amor e dedicação de todos os profissionais envolvidos no estudo das Funções Orofaciais. Procura, igualmente, conscientizar a população em geral sobre os cuidados que se deve ter para evitar alterações nessas funções.

A divulgação deste dia, permitirá, também, conscientizar outros profissionais sobre o trabalho realizado na área da MO, contribuindo assim para o desenvolvimento de redes científicas, acadêmicas e clínicas.

Para cada ano haverá um objetivo específico de divulgação e um *slogan* particular. No primeiro ano pretende-se realçar a importância da respiração nasal. O *slogan* do primeiro ano será “**Respirar: já parou para pensar?**”. Assim, é esperado que todos os especialistas em MO se unam a esta grande cruzada mundial, que já é realizada pelas diferentes especialidades médicas, com a finalidade de prevenir e minimizar os problemas respiratórios (respiração oronasal, apneia obstrutiva do sono, dentre outras) que afetam milhões de pessoas em todo o mundo.

A MO, em 2016, terá novos desafios, e o sucesso do “**DIA MUNDIAL DA MOTRICIDADE OROFACIAL**” dependerá de todos os que compreendem a importância do trabalho desenvolvido nessa especialidade.

Este é um pequeno passo para a consolidação do trabalho ao qual muitos se dedicam dia após dia, porém, ainda existem grandes desafios pela frente. Somente “**Unidos pela MO**” conseguiremos fazer crescer, divulgar e demonstrar a grande importância dessa especialidade.

■ REFERÊNCIAS

1. Casas SB, Klijn TP. Promoción de la salud y su entorno laboral saludable. *Rev Latino-am Enfermagem*, 2006; 14(1): 136-41.
2. OMS. Declaración de Ottawa. Conferencia Internacional sobre Promoción de Salud. Ottawa. (Canadá): Organización Mundial de la Salud; 1986.
3. Santo R, Penna CM. A Educação em Saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém nascido. *Texto Contexto Enferm*. 2009;18(4): 652-60.
4. Dornelas R. Campanhas de Voz no Brasil: análise na perspectiva da promoção de saúde e prevenção de doenças. (Tese de doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, São Paulo, 2015.
5. Conselho Federal de Fonoaudiologia. (2006). Resolução n. 320, de 17 de fevereiro de 2006. Dispõe sobre as especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, e dá outras providências. Recuperado 05 de julio de 2015, de <http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/index.php/resolucoes/>
6. Departamento de Motricidade Orofacial da Sbf. (2013). Áreas de Dominio en Motricidad Orofacial. Recuperado 10 de junio de 2015, de http://www.sbfa.org.br/portal/pdf/areas_dominio_mo_es.pdf
7. Hanson ML, Barret RH. *Fundamentals of orofacial myology*. Springfield IL: Charles C. Thomas; 1988.
8. Hanson ML, Barret RH. *Fundamentos da miologia orofacial*. Rio de Janeiro: Enelivros, 1995. Ley N°13.002, 20 de Junio de 2014, obliga la realización del Protocolo de Evaluación del Frenillo de la lengua en Bebés
9. Ferketic MM, Gardner K. *Orofacial myology: beyond tongue thrust*. Rockville MD: ASHA, 1994.
10. Parra D, Macedo A. Historia de la Motricidad Orofacial en Latinoamérica. In: Susanibar F, Parra D, Dioses A. (Coord.). *Motricidad Orofacial: Fundamentos basados en evidencias*. Madrid, EOS, 2013.
11. Marchesan I. Breve histórico do comitê de motricidade orofacial. Comitê de Motricidade Orofacial – SBFa Motricidade Orofacial: como atuam os especialistas Comitê de MO – SBFa. Pulso Editorial: São José dos Campos, 2004.
12. Marchesan I. Prefácio. In: *Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial*. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2012.
13. Marchesan I, Zorzi J. Histórico do CEFAC, 2015. Recuperado 18 de junio de 2015, de <http://www.cefac.br/publicar/conteudo.php?id=273>
14. Susanibar F. (En prensa). Prólogo de la versión en español. En *Evaluación en Motricidad Orofacial: Discusión de Casos Clínicos*. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2013.
15. Departamento de Motricidade Orofacial da Sbf. *Cartilha do Teste da Linguinha: para mamar, falar e viver melhor*. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2014a. Recuperado 10 de junio de 2015, de http://www.sbfa.org.br/portal/pdf/testelinguinha_2014_livro.pdf
16. Departamento de Motricidade Orofacial da Sbf. *Dia de Atenção à Respiração Oral*. 2014b. Recuperado 10 de junio de 2015, de http://www.sbfa.org.br/portal/pdf/release_dia_atencao_respiracao_oral.pdf.



COMUNIDAD DE MOTRICIDAD
OROFACIAL LATINOAMERICANA

ACTA DE CONSTATACIÓN

A los 27 días del mes de junio de 2015 en Lima – Perú, los suscritos representantes de los países de Brasil, Colombia, Argentina, Venezuela, Chile, Estados Unidos, España, Portugal y Perú dejan constancia que a partir del año de 2016, se conmemorará y celebrará cada 17 de febrero, el **DÍA MUNDIAL DE LA MOTRICIDAD OROFACIAL**.

Por cuanto, como compromiso de los firmantes, representantes de sus diferentes instituciones, deberán notificar, difundir y celebrar la referida fecha en sus respectivos países, realizando eventos académicos y de intercambio de experiencias profesionales con el objetivo principal de concientizar a la población mundial de la importancia de la Motricidad Orofacial y su relevancia en las diferentes áreas de salud para la rehabilitación de los pacientes que la requieran.

Por tanto, en aras del empoderamiento de la Especialidad de Motricidad Orofacial a nivel mundial la Comunidad de Motricidad Orofacial Latinoamericana se compromete a realizar el acto resolutivo de la presente acta, suscribiendo la presente los siguientes profesionales en el área:


Franklin Susaribar
Perú


Irene Marchesan
Brasil


Licia Paskay
Estados Unidos


Ana Ilse Arraga
Venezuela


Ricardo Santos
Portugal


Pia Villanueva
Chile


Norma Chiavaro
Argentina


Diana Grandi
España


Eliana Rivera
Colombia

info@comunidadmoperu.com
www.comunidadmoperu.com